



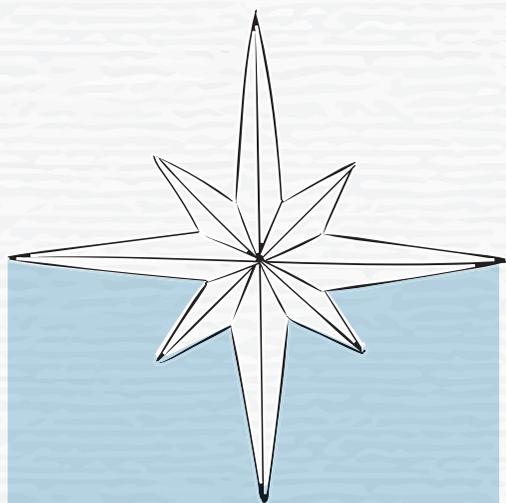
Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXIX

DEZEMBRO/2016

Nº 298



“Recorda-te de Jesus neste Natal e reaproxima-te dEle, analisando como te encontras e de que forma deverias estar moralmente, conscientizando-te do que já fizeste e de quanto ainda podes e deves investir em favor de ti mesmo e do teu próximo mais próximo, no lar, na rua, na humanidade...”

O Natal é presença constante do amor e do bem na atualidade de todos os tempos.”

Divaldo Franco/Joanna de Ângelis. Trecho de mensagem psicografada em 20/12/2002, no Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia.

Que 2017 seja pleno de paz, saúde, alegria e muitas realizações!

Construindo o futuro: zelar pela FEIG/Fundação é compromisso de todos nós!

Página 3

“Pela justiça somos responsáveis pelo que falamos aos nossos irmãos.”

Página 4

Faça parte da CAMPANHA DE NATAL e ajude-nos na manutenção das atividades. Abrace essa causa!

Página 5

Cantinho da criança: a história do nascimento de Jesus sempre toca nossos corações.

Página 8

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
18/12/16.

Editorial

Mais uma etapa cumprida

Termina mais um ano, outro logo começa. Com o término ficam as lembranças boas, ruins, de saudades, de certeza do dever cumprido, da ausência, da palavra certa, dos amores que nos antecederam na partida, da chegada dos antigos afetos. Que bom que podemos começar de novo, podemos planejar o novo ano.

É o momento de condicionarmos nossa mente a bons pensamentos, para que estes tomem forma e levem vitalidade a todo nosso organismo, revigorando nossas atitudes no bem.

Pensar e falar sempre na saúde, comentar assuntos de alegria, exercitar boas maneiras, a decência, a cordialidade, ampliando o bem nos ambientes que nos cercam, fazendo nossa parte em relação à transformação do planeta.

E assim, com votos sinceros de um bom recomeço, desejamos a todos um feliz natal e um próspero ano novo.

Christiane Vilela Gonçalves



NOVOS HORÁRIOS de atendimento da Livraria Rubens Romanelli

- Segunda a Sexta-feira: 14h às 22h
- Domingo: 19h às 20h30
- Atenção! A livraria não abre mais aos sábados.

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

“Zelem pela Fraternidade”

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus completou 40 anos de atividades em setembro último e na sua trajetória sempre contou com o trabalho integrado dos dois planos da vida – os espíritos mentores e os voluntários encarnados.

“Zelem pela Fraternidade...” é uma solicitação frequente do mentor Glacus. Tal assertiva foi tema de reflexão na edição do jornal de setembro de 2010, na ocasião da comemoração dos 34 anos da FEIG e nesta edição, retomaremos o tema, integrando às quatro décadas de trabalho realizado pela Casa.

Em nossa reflexão, entendemos que o significado da ação de “zelar” consiste em cuidar de algo ou alguém, ter consideração; expressar interesse, desvelo, diligência, afeição íntima. Uma pessoa zelosa procura estar sempre atenta e presente; não se preocupa apenas em dar atenção, e sim em cuidar, ter certeza que está tudo bem. Zelo é um sentimento que vai muito além de afeição e de carinho.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus é uma associação filantrópica, cujo propósito é produzir o bem, de cunho espírita, apolítica, constituída por número ilimitado de associados e colaboradores. Sua missão institucional é praticar a caridade à luz da Doutrina Espírita contribuindo para a transformação do Ser Humano.

Nesse mister, ficamos a pensar o que exatamente a solicitação “zelem pela Fraternidade...” espera de cada um de nós.

Se o propósito legal e institucional da Casa é a produção do bem contribuindo para a transformação do ser humano, o convite então é para que zelemos pelo bem e por todas as oportunidades de multiplicação dele que a FEIG representa.

Num breve olhar sobre a história da FEIG é possível vislumbrar a cada dia o quanto mais complexos estão os seus desafios, principalmente se considerarmos o momento espiritual da Terra, os avanços tecnológicos, da ciência e todas as questões morais enfrentadas pela humanidade. Neste contexto so-

mos reiteradamente convidados a zelar pelos seus propósitos.

É bom que se diga meus irmãos que em todas as situações que nos foram e são apresentadas espera-se a aplicação dos preceitos do Evangelho, consubstanciada no “*Não faça aos outros o que você não quer que seja feito a você*” (Jesus – S. Mateus 7:12).

Essa é a expressão mais completa da caridade, porque resume todos os deveres do homem para com o próximo.

Nesses 40 anos de atividades, nossa Casa, nossa FEIG procurou honrar seu compromisso com o Ser Humano. E isto só foi possível pelo “ombro a ombro, lado a lado”, na simbiose de trabalho, do binômio fé e obras entre encarnados e desencarnados. Dos que partiram e dos que se encontram na dianteira das diversas tarefas desenvolvidas nesses 40 anos de Evangelho e Ação.

Para corroborar nossa afirmação, entre as atividades de comemoração dos 40 anos da FEIG foi montada, com muita simplicidade, uma exposição de fotos e materiais relativos à sua história no mês de setembro na sede, no bairro Padre Eustáquio.

O material reunido com a ajuda de tarefeiros e frequentadores foi diverso, rico, volumoso e parte dele precisou ficar exposto em um corredor entre as duas salas em que a exposição foi montada.

Durante quase um mês foram muitas as pessoas que passaram por aquelas duas salas. Algumas presentes desde as primeiras horas da Fraternidade e outras mais recentes, porém todas se emocionavam... Muitos entravam e procuravam-se nas fotos, nos materiais expostos e saíam felizes, ainda que não tivessem visto os seus rostos pois, de alguma maneira se reconheceram ali, naquela história lembrada com tanta simplicidade.

Muitos queridos companheiros de ontem e de hoje encontram o trabalho e alegria nas nossas dependências, com firme disposição e boa

vontade, para com algo ou alguém. E assim que o Mentor Glacus nos apresenta as tarefas e com confiança em cada um nós espera nossa contribuição na obra do bem.

O convite do mentor para que zelemos pelo bem é sempre um presente, uma oportunidade para cada um de nossos espíritos, que fazemos parte do dia a dia da Fraternidade/Fundação, e também importante reflexão sobre o quão zelosos temos sido conosco e com o próximo, na concepção de que zelo é algo que vai muito além da afeição e do carinho.

Para zelar/amar não se tem fórmula mágica, é construção no tempo. Nessas quatro décadas de trabalho realizado pela Casa quanto de zelo/amor temos colocado na tarefa que abraçamos? E o cuidado com o irmão de caminhada, seja companheiro de tarefa ou aquele atendido por ela? É da Lei que quem não coopera não recebe cooperação (Livro Nosso Lar, Capítulo 13). Se esperamos o auxílio das esferas invisíveis, façamos a nossa parte trabalhando, estudando, cooperando sempre e fortalecendo eles de simpatia e amizade.

Diante da reflexão proposta, é hora de reafirmar o zelo, cuidar de algo ou alguém, expressando interesse e desvelo pelos que já foram e para os que dividem as tarefas conosco no afã de construirmos um mundo melhor.

Na certeza de que reconhece-se o verdadeiro espírita pelo esforço que faz em domar suas más tendências, sem exigir de quem quer que seja algo que o próximo não nos pode dar.

A FRATERNIDADE/FUNDAÇÃO é nossa Casa, e zelar por ela e seus pressupostos é fazer acontecer em direção ao Evangelho, à Ação e ao ser humano.

Alcançar 40 anos de trabalho é um feito para comemorar, mas muito mais que isso é perceber em nós se estamos nos esforçando para vivenciar em nós a Boa Nova.

João Jacques e Miriam Nunes



Talento precioso

*“Não é o que entra na boca o que torna comum o homem, mas o que sai da boca, isso torna comum o homem.”
(Mateus, 15:11)*

Tornar comum o homem, é tornar impuro, em algumas traduções é o que contamina o homem. Deus criou o homem para viver em sociedade! Não existe vida sem intercâmbio e as trocas são incessantes em todos os reinos da criação. A palavra tem a função da comunicação com os nossos irmãos. Tudo na vida é movimento. Influenciamos e somos influenciados todo o tempo.

Desde a época de Jesus a preocupação com a palavra é observada nas cartas de Paulo endereçadas às comunidades: “A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como deveis responder a cada um”. (Colossenses 4:6); “Não vos enganeis, as más conversações corrompem os bons costumes”. (I Coríntios 15:33); “Linguagem sã e irrepreensível para que o adversário se envergonhe, não tendo nenhum mal que dizer de nós”. (Tito 2:8); “Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação.” (Efésios, 4:29)

“... a palavra, qualquer que ela seja, surge invariavelmente dotada de energias elétricas específicas, libertando raios de natureza dinâmica. A mente como não ignoramos, é o incessante gerador de força, através dos fios positivos e negativos do sentimento e do pensamento, produzindo o verbo que é sempre uma descarga eletromagnética, regulada pela voz. Por isso mesmo, em todos os nossos campos de atividade, a voz nos tonaliza a exteriorização, reclamando apuro de vida interior, de vez que a palavra, depois do impulso mental, vive na base da criação; é por ela que os homens se aproximam e se ajustam para o serviço que lhes compete e, pela voz, o trabalho pode ser favorecido ou retardado, no espaço e no tempo”. (Livro Entre o Céu e a Terra cap.22)

Em várias obras psicografadas por Chico Xavier, observamos o espírito Emmanuel nos chamando a atenção para o processo que acontece: sentimento, pensamento, palavra e ação. “... de sentimento a sentimento chegamos à ideia. De ideia em ideia alcançamos a palavra. De frase a frase, atingimos a ação. De ato em ato, acendemos a luz ou estendemos a treva dentro de nós”. (Livro Palavras de Vida Eterna Lição 62). André Luiz nos pede para observar que: “do campo mental aos lábios temos um trajeto claramen-

te controlável para as nossas manifestações e, por isso mesmo, tão logo a ideia negativa nos alcance a cabeça, busquemos arredá-la, de vez que um pensamento pode ser substituído, de imediato, no silêncio do espírito, ao passo que a palavra solta é sempre um instrumento ativo em circulação” (Livro Busca e Acharás -Lição Vacinas da alma). Costumamos dizer que a palavra dita não tem volta! Conta-nos uma estória que uma criança sempre usava palavras agressivas com todos em torno de si e depois se arrependia. O Avô querendo ajudá-la pegou uma folha em branco e a pediu que a amassasse e assim ela o fez. Depois pediu que ela desamassasse a folha e fizesse com que ela voltasse como era antes, e ela vendo que usando de várias formas para desamassá-la não conseguiu, mostrou ao avô a folha toda marcada e o avô disse pra ela: assim também é a palavra, uma vez dita não tem

“Pela justiça somos responsáveis pelo que falamos aos nossos irmãos. Quando prejudicamos alguém com a nossa conversação no plano físico, prejudicamos a nós também e desinquietamos outro tanto no campo espiritual de mesma sintonia sem sequer perceber.”

como retornar. É energia, vibração lançada, que sendo desequilibrada (queixa, lamentação, ira, cólera, calúnia...) as consequências são imprevisíveis pela amplitude que alcança. Nosso esforço para a autoeducação da fala neste momento se processa do pensamento até a palavra. E a língua como diz Emmanuel (livro Segue-me Lição A Língua): “ela (a língua) está posta entre os membros do organismo

humano como o pequeno leme de uma embarcação poderosa... em sua potencialidade está o recurso sagrado de criar, como o leme de proporções reduzidas foi instalado para conduzir”.

A palavra emite energia e é certo que esta força que emanamos, retorna. Pela justiça somos responsáveis pelo que falamos aos nossos irmãos. Quando prejudicamos alguém com a nossa conversação no plano físico, prejudicamos a nós também e desinquietamos outro tanto no campo espiritual de mesma sintonia sem sequer perceber.

Ao passo que a palavra utilizada “como verbo que transporta o calor do sangue e a vibração dos nervos, o açúcar do entendimento e o sal do raciocínio, em moldes de firmeza e compreensão é manancial de construção em todos os setores da vida.” (Lição Verbo Nosso 24 – Livro da Esperança). Portanto, vamos multiplicar o talento da fala de que Deus nos confere sem desperdícios de energia, sem enterrar o talento, observando e corrigindo nossa maneira de falar!

Kátia Tamiette

Ciclos de Palestras 2016

Passé

 Módulo III

Imprevistos e administração da tarefa.. 02/12, 03/12

Ciclos de Palestras 2016

Sobre a Mediunidade

 Módulo IV

Animismo e mistificação 07/12
Obsessão e desobsessão 14/12

Ciclos de Palestras 2016

Temático do Evangelho

 Módulo V

O nascimento de Jesus11/12

Ciclos de Palestras 2016

Episódios do Nascimento de Jesus

 Módulo IX

Do anúncio ao nascimento de Jesus.... 05/12, 09/12
O verdadeiro sentido do Natal..... 12/12, 16/12

Ciclos de Palestras 2016

Obras literárias de Emmanuel

 Módulo XI

Há Dois Mil Anos 06/12
Paulo e Estêvão 13/12

Ciclos de Palestras 2016

Evangelho com Emmanuel

 Módulo XII

Toda quinta-feira, das 20h às 21h30
Sala: 302

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Quer saber mais?

Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

Mensagem do 3º domingo/Convívio Espiritual

Boa tarde a todos!

O amor do Cristo nos uniu como pérolas em cordões de esperança.

Agradeço intensamente a Deus por estar nesta festa. O espírito aprecia “festas” porque somos seres coletivos. Nada significamos sem as interações que estabelecermos.

Imagino que a minha gratidão é compartilhada por todos vocês uma vez que esta Casa nos oferece, há tanto tempo, as mais puras e definitivas interações. Por isso, o elevado teor de emoção que sentimos quando paramos momentaneamente para olhar o que cada um de nós está colhendo em termos de estudo, trabalho, consolo e de aprendizado.

A gratidão é uma das virtudes mais sublimes que o Cristo fortalece em cada um de nós.

Lembro-me também com emoção, um vilarejo simples da minha cidade, onde de vez em quando eu e os meninos nos víamos alegres e saltitantes, brincando com pequenos redemoinhos que surgiam na terra seca. Achávamo-nos corajosos de entrar no meio e ficar ali desafiando as folhas e suportando a aridez na respiração. Hoje, ao olhar esta Casa, em espírito, e para cada um de vocês, vejo a mesma paisagem. Consigo perceber cada um no seu dia a dia girando na fé espírita, orgulhosos por pertencerem a esta família e movimentando as folhas e o solo ao seu redor, atraindo crianças e outras pessoas, no mesmo movimento espiral dos redemoinhos. Esta é a razão da existência. Este é o motivo do “renascer”!

Queridos irmãos, cada um representa “um movimento cíclico” ao deslocarem, com rapidez, pelos campos da própria existência. E vocês tem que atrair, nem que seja o olhar contemplativo do outro para a sua vida.

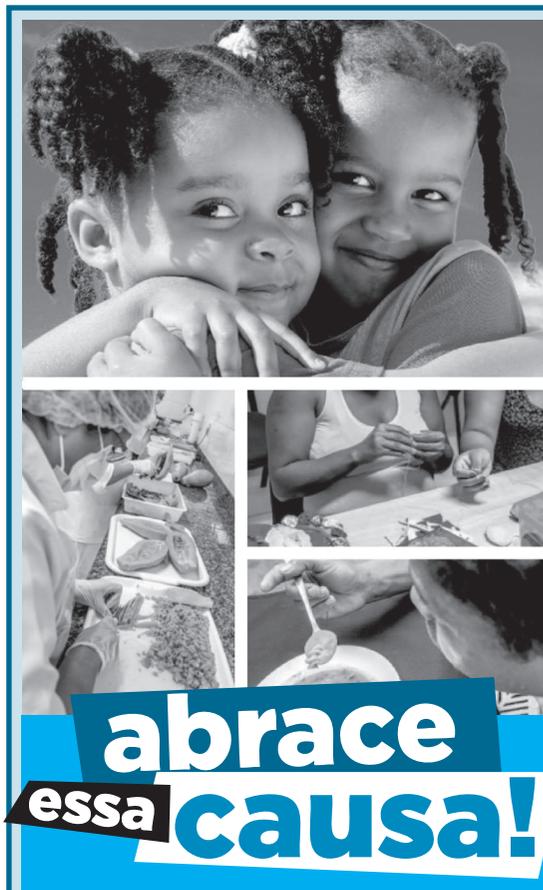
Mas o que o Cristo deseja é que você atraia os espíritos para dentro da sua própria existência, pela força do seu exemplo. Sigam assim meus irmãos! Perseverem no Cristianismo mesmo quando a dúvida surgir. Perseverem no Espiritismo porque é a grande revelação necessária nos tempos atuais, por ser a Doutrina.

Convido agora cada um a manifestar, pelo pensamento, os ambientes da sua casa, do seu lar. Gostaria de saber: se pudéssemos materializar essas mensagens e se você pudesse tê-las nas mãos, onde você guardaria ao chegar em sua casa? Pois elas já estão lá, meus irmãos! Elas já estão lá, guardadinhas, para os momentos em que você quiser recordar e lembrar que a sua natureza espiritual prepondera sobre as suas preocupações no mundo físico.

Que Jesus abençoe cada um aqui presente, que abençoe nossas dores e nossas alegrias. Nos ciclos das reencarnações voltaremos e continuaremos essa obra que é a do Cristo, mas a gratidão do Glacus e dos Espíritos é inegável! Por isso, a nossa alegria e o nosso reconhecimento.

Do amigo e irmão, Pedro de Camargo.

Mensagem psicofonada em 19/09/2016
Médium: Vinícius Trindade



**abraçe
essa causa!**

Na Fraternidade Espírita Irmão Glacus e na Fundação Espírita Irmão Glacus inúmeras são as atividades de assistência material e espiritual. Para que tudo funcione, a FEIG conta com pessoas que acreditam no nosso trabalho, e doam o próprio tempo e também recursos financeiros, motivadas por um sentimento de solidariedade e amor ao próximo.

Neste final de ano, faça parte da **CAMPANHA DE NATAL** e ajude-nos na manutenção das atividades. Você pode ajudar!

COMO SER DOADOR EVENTUAL DE NATAL

A doação eventual de Natal, de qualquer valor, pode ser realizada na secretaria ou por meio de boleto bancário. Retire o boleto na Fraternidade ou emita pelo site www.feig.org.br no ícone Abraçe essa causa!

Doe! Ajude-nos mobilizando familiares e amigos para contribuir conosco neste Natal e em nosso dia-a-dia. Dessa forma iremos, juntos, fortalecer a missão da Fraternidade de “Praticar a caridade à luz da Doutrina Espírita, contribuindo para a transformação do Ser Humano”.

Bazar mais
esperado
do ano...

Especial de Natal

17 de dezembro de 2016, Sábado, das 8h às 14h

Fundação Espírita Irmão Glacus - Av. das Américas, 777. Bairro Kennedy, Contagem

Convide seus familiares e amigos. Ajude a Fraternidade na manutenção de suas atividades Artigos novos e semi-novos. Informações: (31) 3394-6440

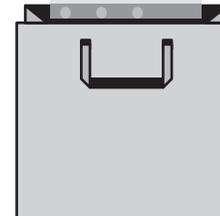


Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Leite
- Café
- Fraldas geriátricas: tamanhos G, GG e EXG
- Aparelhos de barbear
- Creme dental

Jesus abençoe a todos!



Parabéns!

Emocionante! No último dia 19 de novembro, foi comemorado o 39º aniversário da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis. Lembranças, saudade e muita alegria foram a tônica desta festa espiritual, aonde se reencontraram corações credores das mais sinceras amizades, construídas ao longo dos anos.

Ali, um olhar atento e pranteado; acolá, um sorriso expressivo ou mesmo tímido, porém embevecidos! Na tribuna, com a alma emocionada e sincera, “Peninha” deu o recado de gratidão em nome de todos os jovens (de ontem e de hoje) que sentimos acolhidos pelo coração maternal da veneranda Mentora, jardineira perspicaz e cuidadosa que reúne e cultiva suas “florzinhas” em jardins de esperança e certeza da vitória do bem.

Emocionante! Os jovens da MEJA agradecem a todos que fizeram parte desta festa, também ao corpo diretivo da FEIG (de ontem e de hoje) que demonstrou, por meio da presença ou de depoimento em vídeo, seu carinho e encorajamento à continuidade desta prazerosa e edificante tarefa com o Cristo, chamada Mocidade Espírita Joanna de Ângelis.

Esperamos que no ano que vem todos estejam de volta!

MEJA



PRESENTE PARA VOCÊ

E-Book dos Relatos espirituais de Ênio Wendling: breves registros do outro plano da vida

Se você frequenta as reuniões públicas na sede da Fraternidade Espírita Irmão Glacus há mais de 10 anos, com certeza irá se lembrar do Sr. Ênio Wendling relatando registros do seu espírito exteriorizado em atividades mediúnicas e, principalmente, na realização do Receituário Espiritual. Muitos destes relatos foram publicados no jornal Evangelho e Ação, inicialmente em uma coluna chamada “Flashes Espirituais” (1988-1989) que, por orientação da espiritualidade, passou a ser chamada de “Relatos Espirituais” (1989-2014).

Entre as comemorações dos 40 anos da FEIG, no mesmo ano do desencarne dele, surgiu a ideia de uma singela homenagem ao médium e, conseqüentemente, à história da instituição, com a reunião dos relatos publicados no jornal Evangelho e Ação em um e-book (livro em formato digital)¹. Surgiu assim o e-book “Relatos espirituais de Ênio Wendling: breves registros do outro plano da vida” que a partir deste mês de dezembro está disponível online, como um presente a todos que fazem parte da sua história.

Os organizadores afirmam que mais que uma homenagem, o e-book tornou-se robusta fonte de ensinamentos, que terá agora o acesso facilitado, assim como um documento de referência para lembrar algumas histórias já ouvidas, minimizando a saudade.

Nas páginas do e-book estão relatados muitos encontros e reencontros, sempre consoladores para nossos espíritos. Muito emocionantes, remetem-nos às vivências nas tarefas e às continuadas oportunidades de melhoria de nossos espíritos.

Fica, assim, o convite para a leitura. Para ler ou baixá-lo, acesse www.feig.org.br

Rogamos ao Mais Alto que esta Casa continue na vida de todos nós, sempre representando oportunidades de aprendizado, de consolo e de realizações na seara do bem.

Assessoria de Comunicação

¹E-book é uma abreviação do termo inglês electronic book, é um livro em formato digital que pode ser lido de um computador, tablet, smartphone ou outro dispositivo eletrônico.

Entendimento

Ninguém está lhe pedindo:
 – Faça voto de pobreza,
 Mas lembre-se que pra muitos
 Falta até pão sobre a mesa,
 Enquanto que em seu conforto
 Há requinte em sobremesa.
 Não é preciso que tire
 Do que lhe é necessário,
 Mas que se lembre do outro
 Que vive tão solitário,
 Já que as sobras de sua casa
 Farão dele um milionário...
 Precisamos para a vida
 Bem menos que imaginamos
 Pois um dia no futuro
 Quem sabe nos encontramos
 E iremos sentir a falta
 De tudo o que sonhamos.
 Faça o bem! Está é a receita
 Para a tal felicidade
 Que não é, dizem, do mundo
 Que estamos na atualidade,
 Mas é onde vende a passagem
 Do trem para a eternidade.

Octávio Caúmo Serrano

Alfredo, Ismália e a calúnia

O benfeitor espiritual Aniceto já conhecia a história daquele notável casal formado pela nobre Ismália e seu marido Alfredo, o administrador do posto de socorro da colônia Campo da Paz. Era a vez de André Luiz e Vicente aprenderem com a experiência daqueles cônjuges tão especiais. Alfredo contou que, em sua última encarnação no orbe terrestre, casou-se com Ismália, constituíram um lar e tiveram dois filhos. Ela era a personificação da providência da casa em todos os assuntos. Ele, por sua vez, detinha grande responsabilidade na esfera dos negócios materiais, porém, não atendia aos seus deveres e obrigações como esposo e pai.

Certa feita, um sócio desleal de Alfredo iniciou verdadeira perseguição contra Ismália. Ao perceber que suas atitudes eram inúteis, o infeliz companheiro passou a envenenar o espírito do marido invigilante. Começou com insinuações e advertências quanto ao comportamento dela e, em seguida, envolveu-a em acusações descabidas. Esse homem, que exercia grande influência sobre Alfredo, subornou os empregados dele e colocou espiões para seguir sua esposa, que não reunia coragem e força suficientes para denunciá-lo. À medida que dava importância às calúnias, Alfredo se tornava mais intolerável dentro do lar, chegando ao ponto de acusar Ismália de forma velada. Cego de raiva, já não conseguia enxergá-la com a mesma confiança inabalável de antes, vendo apenas o mal em suas atitudes mais singelas e segundas intenções nas frases inocentes que proferia. Ela chorava e calava-se.

O tal sócio chegou a contratar um homem para se passar por amante de Ismália e ainda convidou o cônjuge perturbado para tirar a prova máxima, alegando que ela o traía descaradamente. Alfredo penetrou o quarto desesperado,

acusando-a aos gritos e abriu violentamente as portas de antigo armário, vasculhando todo o aposento. O contratado se esgueirou e fugiu pela janela. Querendo salvar a honra, Alfredo correu atrás disparando seu revólver a esmo, sem atingi-lo. Em total desequilíbrio psíquico e emocional, retornou ao quarto xingando e disposto a tirar a vida de Ismália que, chorando muito, temia pela saúde mental de seu amado. Uma força indefinível paralisou o braço quase homicida do marido, que blasfemou e se afastou do lar completamente surdo aos apelos da esposa.

No dia seguinte, Alfredo fez valer seu direito sobre os filhos. Ismália, transformada em verdadeira estátua de dor, foi devolvida à fazenda de seus pais. Ele contratou uma governanta para tomar conta das crianças e embarcou rumo à Europa, onde permaneceu por mais de três anos. Nunca dispôs a verificar com seriedade todos os fatos ocorridos. Mesmo com o espírito atormentado, jamais quis saber de notícias da ex-mulher, tão injustamente caluniada, até que um dia recebeu correspondência de um parente com informações sobre ela. Dois anos após o trágico acontecimento, sofrendo de angústia, saudade e abandono, Ismália faleceu com tuberculose, em imenso martírio moral. Com isso, ele voltou para o Rio de Janeiro, cuidou da educação dos filhos e permaneceu viúvo, com o coração em completo desencanto. Depois de algum tempo, foi chamado ao leito de morte do ex-sócio, que confessou toda a trama que havia articulado e rogou perdão, mas Alfredo não concedeu.

A partir daí, nosso amigo se transformou em verdadeiro louco irremediável. Já cansado e envelhecido, tentou reparar de alguma forma a injustiça cometida, procurando a propriedade rural dos sogros. No entanto, não houve tempo.

Desencarnou e retornou ao plano espiritual em lamentáveis condições. Foi recebido por Ismália, que lhe dedicou todo o amparo e carinho. Contudo, Alfredo não mereceu a bênção da união com a ex-esposa, que o segue de perto, todavia residindo em esfera mais elevada. Ele se devotou aos serviços do posto de socorro, se consagrou aos ignorantes e sofredores, em busca da condição espiritual que lhe permitirá, um dia, alcançar os páramos onde vive Ismália.

Mensalmente ela vai ao posto para incentivar o bom ânimo do ex-marido, além de ampará-lo nas lutas diárias. Seu amor por ele é tão grande que ela trabalhava para que pudessem viver em planos mais elevados, visto que ambos alimentavam o ideal de união eterna. Todavia, foi advertida pelos Espíritos Superiores quanto às necessidades evolutivas de Alfredo, que passavam pelo esforço e pela solidão. É ele quem finaliza: *“Preciso conhecer o preço da felicidade, para não menosprezar, de novo, as bênçãos de Deus. Minha esposa deseja descer para encontrar-se definitivamente comigo; entretanto, é necessário que eu aprenda a subir e, por este motivo, ainda não recebemos a devida permissão para o definitivo consórcio espiritual. (...) Estou resgatando crimes de precipitação. Pela impulsividade delituosa, perdi minha paz, meu lar e minha devotada companheira. Conforme ouviram, não matei nem roubei a ninguém, mas envenenei-me a mim próprio. A calúnia é um monstro invisível, que ataca o homem através dos ouvidos invigilantes e dos olhos desprevenidos.”* [1]

Valdir Pedrosa

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 17 (O romance de Alfredo).

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiète, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade e Daniel Polcaro

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarac

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro *Justiça Divina*, pelo espírito Emmanuel, psicografia de Chico Xavier – Lição – Espíritos Transviados.

Cantinho da Criança

Olá Amiguinho,

Em dezembro comemoramos o Natal, que é o nascimento de Jesus. Você sabe como Ele nasceu? Leia abaixo e depois procure as palavras grifadas no caça-palavras.

O NASCIMENTO DE JESUS

Maria e José eram os pais de Jesus.

Jesus não havia nascido ainda, quando Maria e José tiveram que ir a um lugar muito distante de onde moravam. O governo queria saber quantas pessoas havia em seu país. E para fazer a contagem, mandou que todos se apresentassem aos contadores. Por isso, Maria e José viajaram para Belém da Judéia, quando Jesus estava para nascer.

Maria ia sentada em um burrinho.

Andaram, andaram... até que chegaram à Belém da Judéia.

A viagem foi difícil e longa. Muito cansados, começaram a procurar um lugar para ficar.

A cidade estava cheia de gente. Não havia uma casa onde Maria e José pudessem ficar.

Jesus não demoraria a nascer.

Maria e José, pais de Jesus, ficaram muito preocupados.

Mas continuaram procurando. Encontraram uma estrebria, lugar onde se recolhem os animais durante a noite.

Maria e José entraram na estrebria e ali esperaram a chegada de Jesus.

A noite estava linda! As estrelinhas brilhavam no céu. Os animais estavam quietinhos, quietinhos...

De repente, Jesus nasceu. Era um menininho lindo, lindo!

Maria e José ficaram muito felizes.

Os animais também ficaram felizes.

— Mu... mu... fazia a vaquinha.

— Mé... mé... faziam as ovelhinhas.

— Hirró... hirró... fazia o burrinho.

Jesus recebeu várias visitas. Os pastores, homens que cuidavam das ovelhas no campo, foram vê-Lo. Os magos, que eram homens ricos, também foram ver Jesus e levaram presentes.

E todos — Maria e José, os pastores, os magos, os animaizinhos — estavam muito felizes com o nascimento de Jesus.



Texto retirado da apostila *Maternal – Módulo I e Módulo II – O Espiritismo – O Cristianismo* da Federação Espírita Brasileira. <http://www.dij.feibnet.org.br/evangelizador/banco-de-aulas/maternal-modulo-i-e-modulo-ii-o-espiritismo-o-cristianismo/>



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.
DATA:	RUBRICA: